



Visita a coleção de fruteiras no Dia Internacional de Monumentos e Sítios

No âmbito do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios e do Plano de Salvaguarda da Dieta Mediterrânica, realiza-se, no dia 18 de abril, pelas 10h00, uma visita à coleção de fruteiras, no Centro de Experimentação Agrária de Tavira (CEAT – antigo Posto Agrário), sob a orientação de António Marreiros e João Costa (Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve).

Subordinada ao tema “Património e Paisagem Rural” a ação visa “o entendimento das zonas rurais enquanto paisagem, e da paisagem enquanto património, estimulando a perceção de territórios em permanente mutação, que acumulam os saberes e as práticas decorrentes de uma vivência continuada, em constante adaptação aos imperativos ambientais, culturais, sociais, políticos e económicos. A consciência da fragilidade e mutabilidade destes recursos, da sua conseqüente necessidade de conservação e salvaguarda, e da ligação intrínseca entre património, paisagem rural e desenvolvimento sustentável cria assim oportunidades para sensibilizar comunidades e públicos, para reforçar laços identitários e para criar perspetivas de futuro, alicerçadas no reconhecimento da importância da cultura e do património enquanto elementos aglutinadores das comunidades”.

As mostras, que se encontram instaladas no CEAT, são o resultado do trabalho desenvolvido pela Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve, entre 2011 e 2015, no seguimento de dois projetos apoiados pelo Programa de Desenvolvimento Rural (Proder): o projeto FRUTALG intitulado “Prospecção, Recolha, Conservação e Caracterização de Variedades Tradicionais de Fruteiras Algarvias com Interesse para a Agricultura Portuguesa” e o projeto SULCASTAS denominado “Prospecção e Caracterização da Variabilidade Genética de Castas de Videiras Autóctones nas Regiões do Alentejo e Algarve”.

Estes iniciaram-se com a prospecção e recolha de material vegetal de citrinos, alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras, nespereiras, romãzeiras e macieiras (Pero de Monchique) e com a posterior instalação dessas variedades tradicionais nas coleções, na sua maioria no CEAT.

Já o SULCASTAS tinha como principais objetivos, numa primeira fase, descobrir e preservar diversas castas de uva, em vias de extinção, e plantá-las em coleções de âmbito nacional e regional.

A inscrição nesta iniciativa é obrigatória e deverá ser efetuada até dia 16 de abril, através do preenchimento do formulário <https://forms.gle/aveh9dQND83Hny3n7>. Mais informações através do número 281 320 500 (ext.: 2302) ou do email: edu.museus@cm-tavira.pt.

Parceria: Município de Tavira (Museu Municipal de Tavira – Palácio da Galeria), MADRAF / Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve.

Transporte: Responsabilidade dos participantes

Nota: A organização reserva-se o direito de alterar o programa, cancelar e/ou adiar a atividade, caso surjam motivos de força maior.

Tavira, 10 de abril de 2019
O Gabinete de Comunicação e Relações Públicas
(processado por computador)